



PLANO NACIONAL DE LEITURA

Verificação da leitura de *O Cavaleiro da Dinamarca*, de Sophia de Mello Breyner

Nome _____ data _____ nº _____ T: _____
Avaliação _____ EE _____ Prof _____

1. O cavaleiro vivia
 - a) no cimo de um outeiro rodeado de flores.
 - b) num vale fértil e cheio de plantações.
 - c) numa clareira rodeada de bétulas.
 - d) numa pequena ilha no meio de um rio.

2. Em frente da sua casa estava
 - a) um lago tranquilo cheio de peixes.
 - b) a árvore mais alta da floresta.
 - c) a casa de uns lenhadores seus amigos.
 - d) o rio "Loire".

3. Certo Natal, o cavaleiro anunciou que
 - a) estava doente, pelo que ia em peregrinação a Jerusalém.
 - b) recebera um convite para visitar Jerusalém.
 - c) ia passar a próxima noite de natal a rezar na gruta onde Jesus nasceu.
 - d) iria visitar o seu irmão doente a Jerusalém.

4. Segundo os cálculos do Cavaleiro, regressaria a casa
 - a) dali a seis meses.
 - b) no ano seguinte.
 - c) dezoito meses depois.
 - d) dali por dois anos.

5. Ao chegar à Palestina, o cavaleiro seguiu para Jerusalém
 - a) onde conheceu o Mercador de Veneza.
 - b) ouviu a estória de Dante.
 - c) com outros peregrinos.
 - d) numa caravana, de camelo.

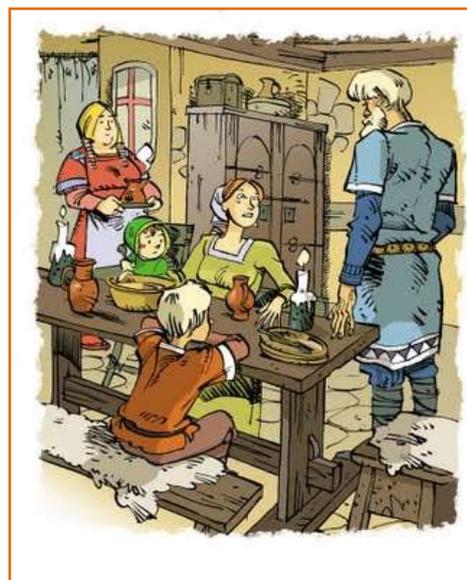
6. No regresso a casa, a caminho da Itália,
 - a) o Cavaleiro conheceu Pêro Dias.
 - b) ficou doente e não pôde sair do camarote.
 - c) o barco foi apanhado por uma tempestade.
 - d) assistiu ao naufrágio de um navio.

7. O Cavaleiro aceitou o convite do Mercador e
 - a) foi jantar a sua casa.
 - b) seguiu com ele para Veneza.

- c) foi visitar igrejas e palácios.
 - d) comprou sedas italianas.
8. O Mercador contou ao Cavaleiro a estória de
- a) Dante e Beatriz.
 - b) Giotto e Cimabué.
 - c) Vanina e Guidobaldo.
 - d) Tristão e Isolda.
9. Aconselhado pelo seu novo amigo, o peregrino decidiu
- a) parar em Florença durante três semanas.
 - b) voltar dali a três anos.
 - c) fazer a viagem por terra até Génova.
 - d) fazer um desvio e visitar Milão.
10. Na casa do Banqueiro, o peregrino ficou espantado com
- a) as canções que ouviu.
 - b) o telescópio que aquele possuía.
 - c) os temas de conversa.
 - d) os quadros na parede.
11. Uma das maiores figuras da Literatura da cidade de Florença foi
- a) Guidobaldo.
 - b) Giotto.
 - c) Leonardo da Vinci.
 - d) Dante.
12. Beatriz mandou chamar Dante ao Paraíso para lhe pedir
- a) que fosse falar com o deus dos mortos para a deixar regressar.
 - b) que emendasse o seu comportamento.
 - c) que buscasse o livro sagrado ao Purgatório.
 - d) que escrevesse um livro em sua memória.
13. Depois de Florença, o Cavaleiro dirigiu-se para Génova, mas, perto do fim, adoeceu. Então, foi pedir ajuda
- a) a um convento.
 - b) a um palácio cor-de-rosa.
 - c) à mansão dos duques.
 - d) a uma pobre cabana.
14. Quando, finalmente, chegou a Génova, os barcos já tinham partido. Então, o cavaleiro decidiu
- a) viajar até à Flandres por terra.
 - b) falar com um armador que o levasse à Dinamarca.
 - c) ir à igreja rezar.
 - d) esperar pelo próximo barco.
15. Em Antuérpia, o Cavaleiro ficou hospedado em casa de um negociante. Nessa casa, ouviu uma estória sobre
- a) amor impossível.
 - b) morte e frustração.
 - c) fadas e feiticeiros.
 - d) a descoberta do novo mundo.

16. Nessa história, um capitão de um navio trazia três cofres que continham
- prata, ouro e marfim.
 - ouro, incenso e mirra.
 - ouro, pérolas e pimenta.
 - prata, canela e diamantes.
17. O cavaleiro decidiu seguir viagem por terra e, finalmente, chegou à sua floresta. Ele percebeu que não estava perdido quando
- avistou o rio que passava perto da sua casa.
 - viu a casa do lenhador, seu vizinho.
 - viu marcas de trenós na neve.
 - reconheceu um pinheiro partido ao meio com o peso da neve.
18. Segundo o cavaleiro, não correria perigo pois
- na noite de Natal os animais não atacam os homens.
 - ainda demorava a cair a noite.
 - sabia o caminho para casa de olhos fechados.
 - a intensidade da neve estava a diminuir.
19. Ao ver uma luz, o Cavaleiro aproximou-se e percebeu que se tratava do abeto mais alto da floresta que
- tinha sido iluminado por anjos.
 - tinha sido cortado e ardia para o guiar até casa.
 - estava todo iluminado pelo luar.
 - estava coberto por pirilampos.
20. Nesta obra, a viagem simboliza
- a imortalidade da alma.
 - a fuga às responsabilidades.
 - a capacidade de o Homem vencer os obstáculos.
 - o poder da amizade.

A professora: Lucinda Cunha



PROPOSTA DE CORREÇÃO

1-c	2-b	3-c	4-d	5-c	6-c	7-b	8-c	9-c	10-c
11-d	12-b	13-a	14-a	15-b	16-c	17-c	18-a	19-a	20-c